

Mais quatro ambulâncias para estradas federais

Luciana Monteiro
Especial para o **Correio**

A emergência médica do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal completou ontem sua frota de viaturas para atendimentos pré-hospitalares a acidentados no trânsito. No pátio da 1ª e da 2ª Companhias Independentes de Emergência Médica (Ciem), quatro novos carros se juntam às antigas ambulâncias. As viaturas foram adquiridas pela Polícia Rodoviária Federal, que pretende suprir as necessidades de atendimento médico nas rodovias que ligam o Distrito Federal a outras regiões.

Os carros estão prontos para começar a rodar a partir de hoje. Eles são exclusivos para socorro a vítimas de acidentes nas rodovias. As novas ambulâncias ficarão em pontos estratégicos das BRs 020 (que liga o DF a Formosa), 040 (via de acesso a Valparaíso) e 060 (ligação com Goiânia).

Cada equipe será formada por um policial rodoviário, que exercerá a função de motorista da viatura, e dois bombeiros treinados pela Fundação Hospitalar do DF (FHDF), que darão os primeiros cuidados aos acidentados.

As ambulâncias são equipadas com maca, estabilizador de cabeça e colares cervicais, além de expansor e cortador, instrumentos para retirada de vítimas das ferragens. Os paramédicos terão em mãos balão e máscara para oxigenoterapia (tratamento no caso de traumatismo craniano).

"Nosso objetivo é diminuir o tempo de socorro aos acidentados, atender o máximo de ocorrências por dia e promover um rápido transporte ao hospital", diz o tenente Átila Gomes, responsável pela distribuição das viaturas. "A frota da Companhia de Emergência Médica estava defasada; trabalhávamos com apenas 19 viaturas. Esses novos carros são as ferramentas para oferecermos um serviço satisfatório", completa.

NÚMEROS

Nas estatísticas da 1ª/2ª Ciem, realizadas no 1º semestre deste ano, foram registrados 168 acidentes na BR 040. Com um número um pouco menor, vem a rodovia 060, apresentando 124 atendimentos. Foram anotados na região das Sete Curvas (na pista que liga o DF a Goiânia) 25 acidentes, de janeiro a julho. A pesquisa coloca a BR 020 em último lugar, com 23 registros.

No Distrito Federal, o atendimento pré-hospitalar responde, em média, por 67% dos casos, que variam de doenças cardíacas e mulheres em trabalho de parto até problemas estomacais ou mesmo de falta de ar. Samambaia, Taguatinga e Ceilândia são as cidades que mais ligam para o telefone 193, do Corpo de Bombeiros. O destaque é para Samambaia, com 97% das ocorrências, vindo em seguida Recanto das Emas, São Sebastião, Águas Lindas de Goiás e Parque da Barragem.

No cotidiano de emergências médicas na cidade campeã, 80% dos casos são classificados como males súbitos. Desmaios, derrames e feridos em acidentes de trânsito entram nessa estatística. Isso se reflete nas distâncias percorridas pelas viaturas, que vão de 300 a 600 km por dia.

A 1ª e 2ª Ciem estão comemorando 8 anos, este mês. Elas foram criadas com o objetivo de minimizar a falta de atendimentos pré-hospitalares no DF e região do Entorno. Mas os serviços paramédicos vêm desde 1981, quando 58 oficiais e sargentos foram formados pela Escola Técnica de Enfermagem de Brasília e começaram a atuar nos atendimentos de emergência médica. Em 1991, as ocorrências superaram os demais serviços da corporação, então o capitão Josué Antônio das Silva criou, em caráter provisório, a atual Ciem, que hoje se compõe de duas companhias.